

9º

ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Refugiados

2º bimestre
Aula 12

Ensino Fundamental:
Anos Finais

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Refugiados, migrações e deslocamentos.

Objetivos

- Explicar os principais tipos de deslocamentos humanos contemporâneos.
- Conceituar refugiados e migrantes considerando os motivos de migração e necessidades de cada grupo.

Os deslocamentos dos seres humanos

Os deslocamentos humanos são fenômenos históricos que atualmente movem milhões em busca de melhores condições de vida ou para sobreviver. Sejam pessoas migrantes ou refugiadas, ambos os grupos enfrentam desafios de adaptação.

- Há diferenças entre os motivos que levam uma pessoa a migrar ou a se tornar refugiada?
- De que maneira a recepção de migrantes e deslocados pode variar entre diferentes locais?



As pessoas carregam consigo sua história, transformando as geografias, o espaço. Acolher contribui não só com aqueles em deslocamento, mas para a sociedade como um todo.

Tipos de deslocamento

Os deslocamentos podem ser **voluntários (como os migrantes) ou forçados (como os refugiados e os deslocados internos)**. Esses fluxos migratórios refletem tanto necessidades econômica quanto busca de proteção diante de causas como perseguições e desastres ambientais.

Os deslocamentos refletem necessidades urgentes, como a busca por proteção. Porém, em muitos casos, as pessoas encontram barreiras ao pleno exercício dos direitos humanos.

© Getty Images



Quem são os migrantes?

Migrantes são pessoas que decidem mudar de país ou região em busca de melhores oportunidades, como trabalho, educação e saúde, sem serem forçadas por conflitos ou perseguições.

O Brasil sempre recebeu diversos grupos migrantes, como os japoneses no início do século XX e mais recentemente venezuelanos, haitianos e sírios. Cada grupo contribui com sua cultura, enriquecendo a diversidade do país.



Escultura em Santos, no litoral paulista, em homenagem aos 100 anos da migração japonesa ao Brasil, um marco da busca por novas oportunidades e desenvolvimento pessoal, exemplificando o movimento migratório voluntário.

© Getty Images

Fluxos migratórios recentes

Hoje, os principais fluxos migratórios são de países em desenvolvimento para regiões mais desenvolvidas, como América do Norte e Europa Ocidental, destinos comuns para migrantes oriundos de lugares como a América Latina, o norte da África e o Oriente Médio.

A migração de profissionais para países com melhor infraestrutura e a migração intrarregional, como no Sudeste Asiático, são tendências crescentes.



A chamada “migração de cérebros” tem se destacado entre estudantes e pesquisadores brasileiros que buscam melhores condições, financiamento e perspectivas para uma carreira e reconhecimento no exterior.



Assinale a alternativa correta

Quais destes motivos influenciam as pessoas a migrar voluntariamente?

Fugir de perseguições, conflitos armados ou crises humanitárias.

Buscar melhores condições de trabalho, educação e saúde ou financiamento e reconhecimento profissional



Pause e responda

Assinale a alternativa correta

Quais destes motivos influenciam as pessoas a migrar voluntariamente?



Fugir de perseguições, conflitos armados ou crises humanitárias.

Buscar melhores condições de trabalho, educação e saúde, ou financiamento e reconhecimento profissional





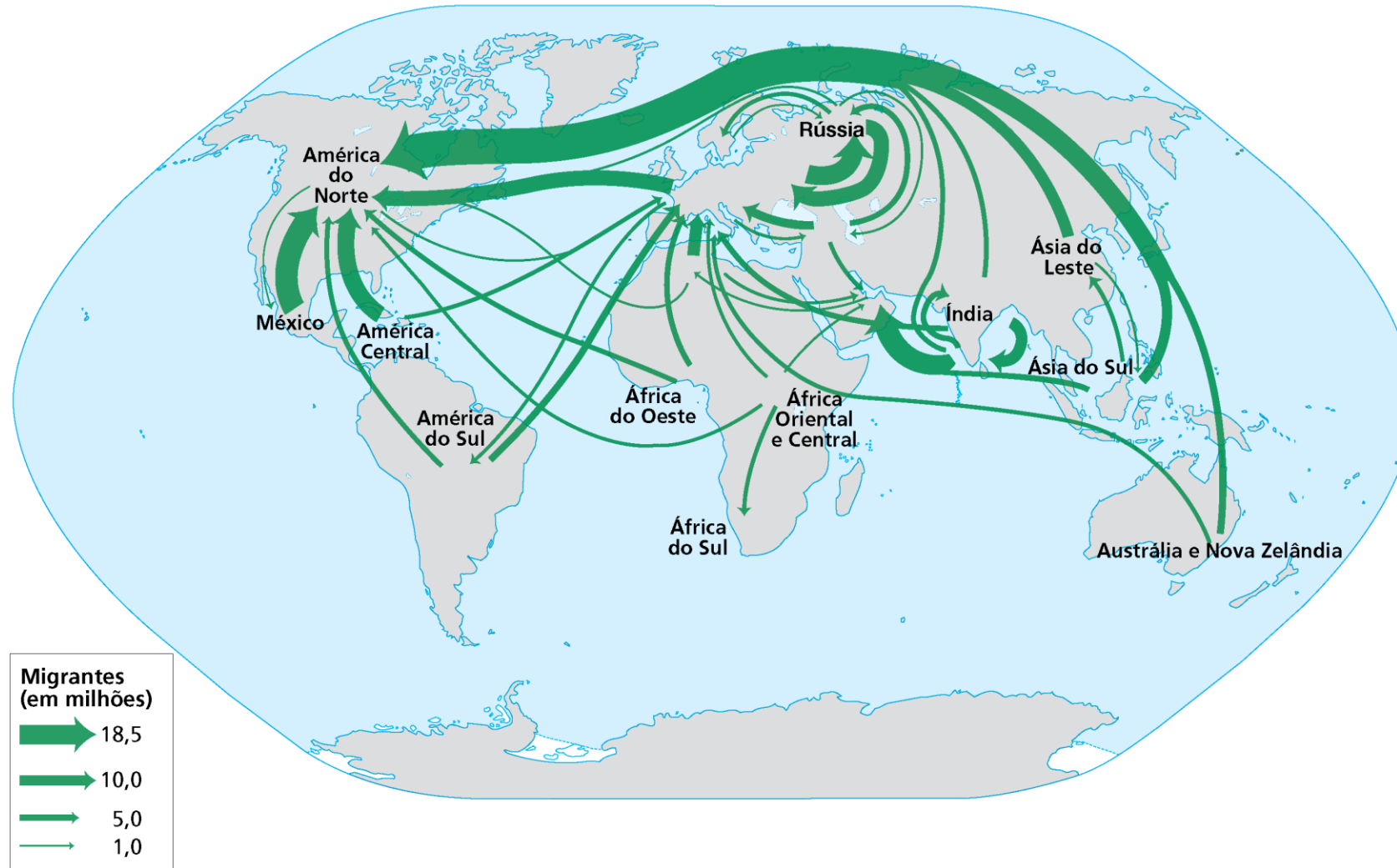
Trecho do muro construído na fronteira entre o México e os Estados Unidos, observados no segundo plano da paisagem, ao fundo da imagem.

Migração ilegal

A migração irregular ou ilegal acontece quando pessoas entram em um país sem seguir as normas de entrada. Esse tipo de migração envolve riscos, como exploração por redes de tráfico e condições perigosas durante a travessia.

Muitos migrantes arriscam suas vidas para escapar da pobreza extrema, da violência e da falta de oportunidades. Na fronteira entre o México e os Estados Unidos, migrantes ilegais enfrentam desafios, como atravessar desertos e áreas fortemente vigiadas.

Principais movimentos migratórios (2020)



No mapa, observa-se a concentração de fluxos migratórios globais em direção à América do Norte.

Fonte: FERREIRA, 2020.
Produzido pela SEDUC-SP.



Refugiados atravessando a fronteira entre a Macedônia e a Sérvia, em direção à União Europeia, em busca de segurança e proteção.

© Getty Images

Quem são os refugiados?

Refugiados deixam seu país em busca de segurança e sobrevivência, na demanda de melhores condições de vida diante de situações como perseguições, guerras ou violência.

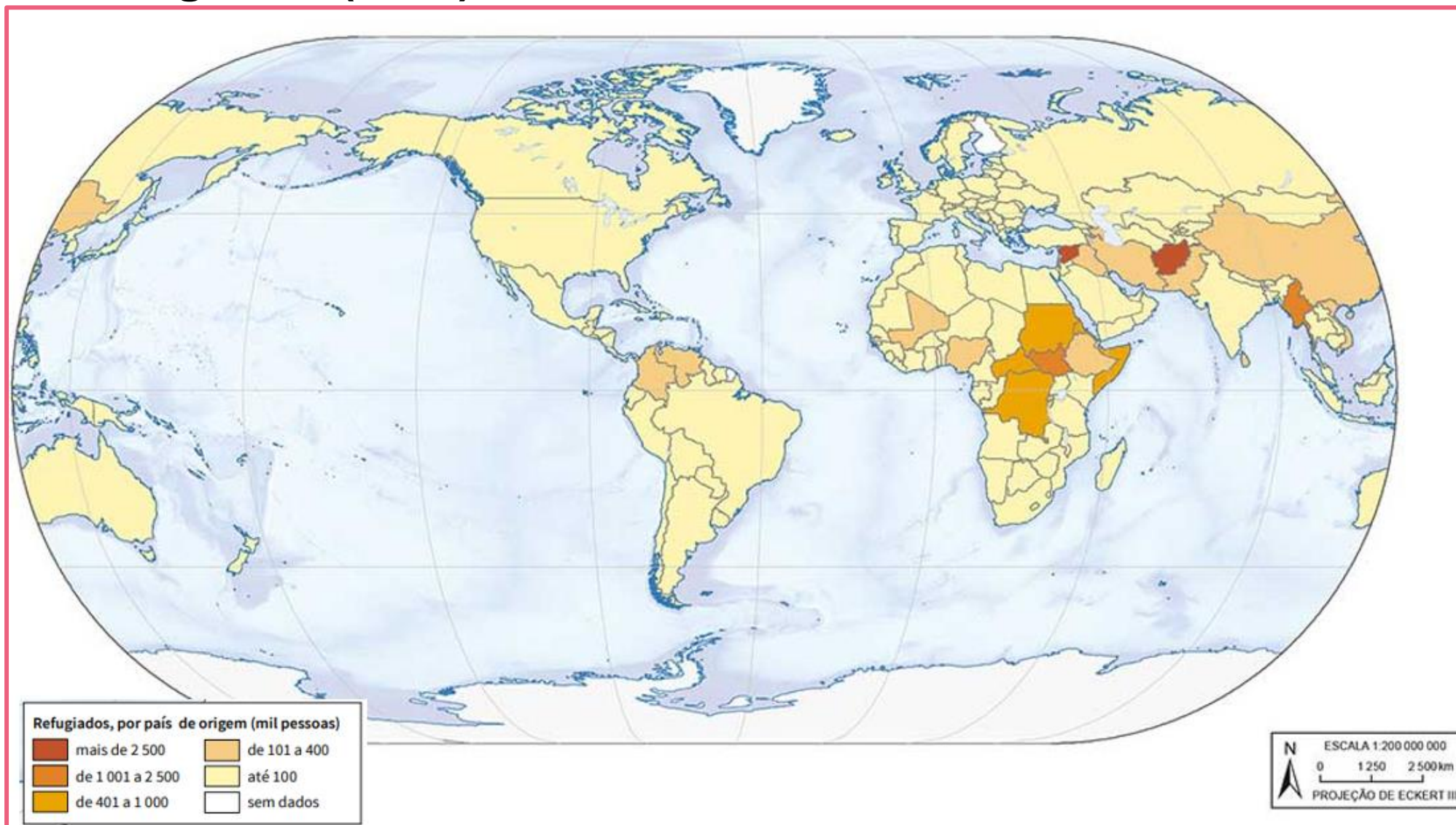
Organizações como a ONU contribuem com os refugiados ao oferecer proteção e apoio a esses grupos.

FICA A DICA



Saiba mais informações sobre a situação de refugiados em conflitos recentes, como na Ucrânia. A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) é um órgão específico, disponível em: <https://www.acnur.org/br/>.

Refugiados (2020)

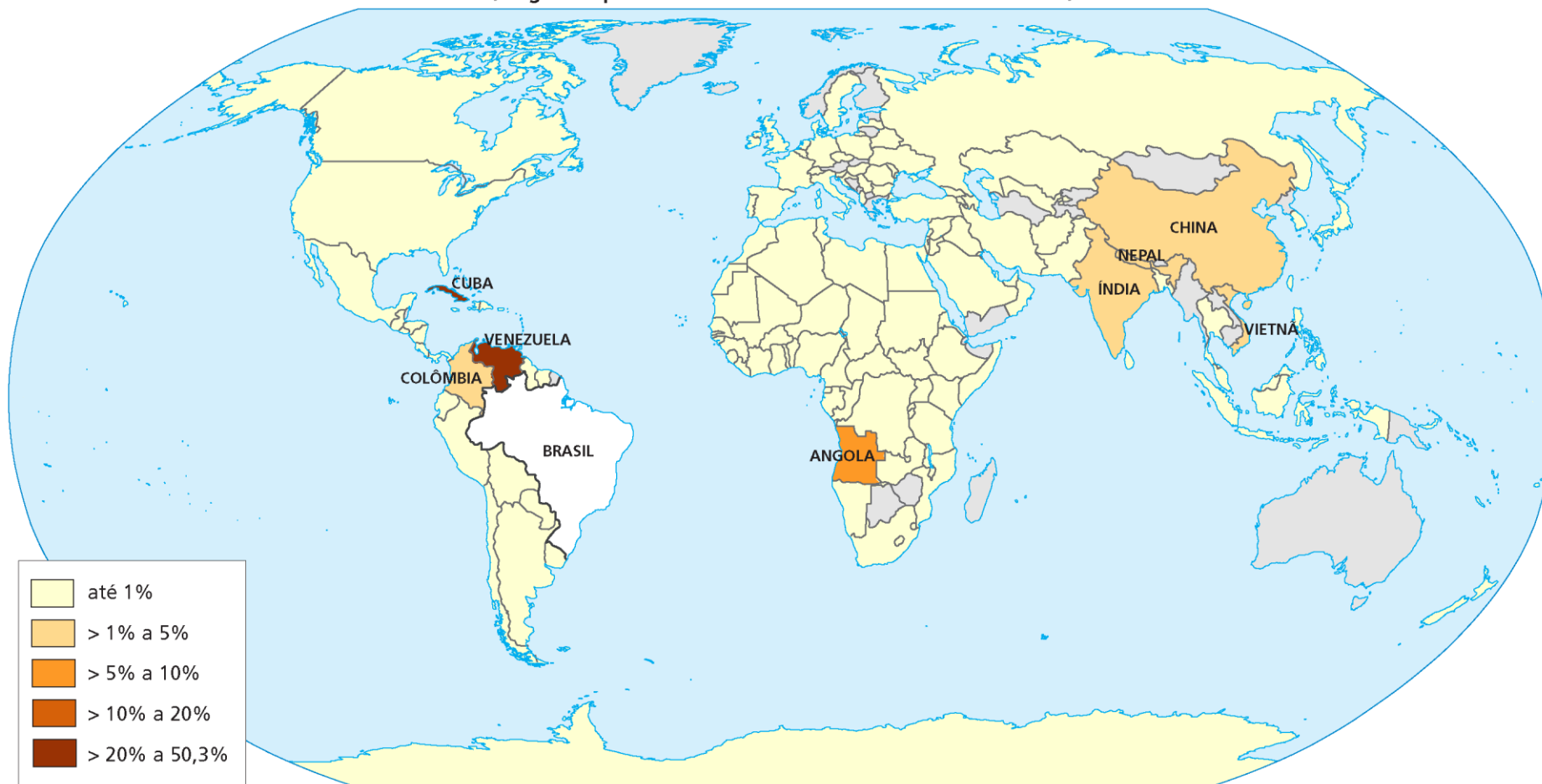


No mapa, observa-se o Afeganistão e a Síria como os países com maior número de refugiados em 2020.

Reprodução – IBGE, [s.d.].
Disponível em:
<https://atlascolar.ibge.gov.br/mundo/3006-estrutura-e-dinamica-da-populacao/migracao.htm>.
Acesso em: 4 dez. 2024.

Distribuição relativa dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado, segundo país de nacionalidade ou residência habitual

Distribuição relativa dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil, segundo país de nacionalidade ou residência habitual, em 2023



O Brasil recebe um grande número de refugiados. Ressalta-se a diversidade de países de origem dos solicitantes de reconhecimento da condição de refugiado no Brasil. Somente em 2023, o Brasil recebeu solicitações de pessoas provenientes de 150 países diferentes.

Fonte: JUNGGER *et al.*, 2024.
Produzido pela SEDUC-SP.

Quem são os deslocados internos?

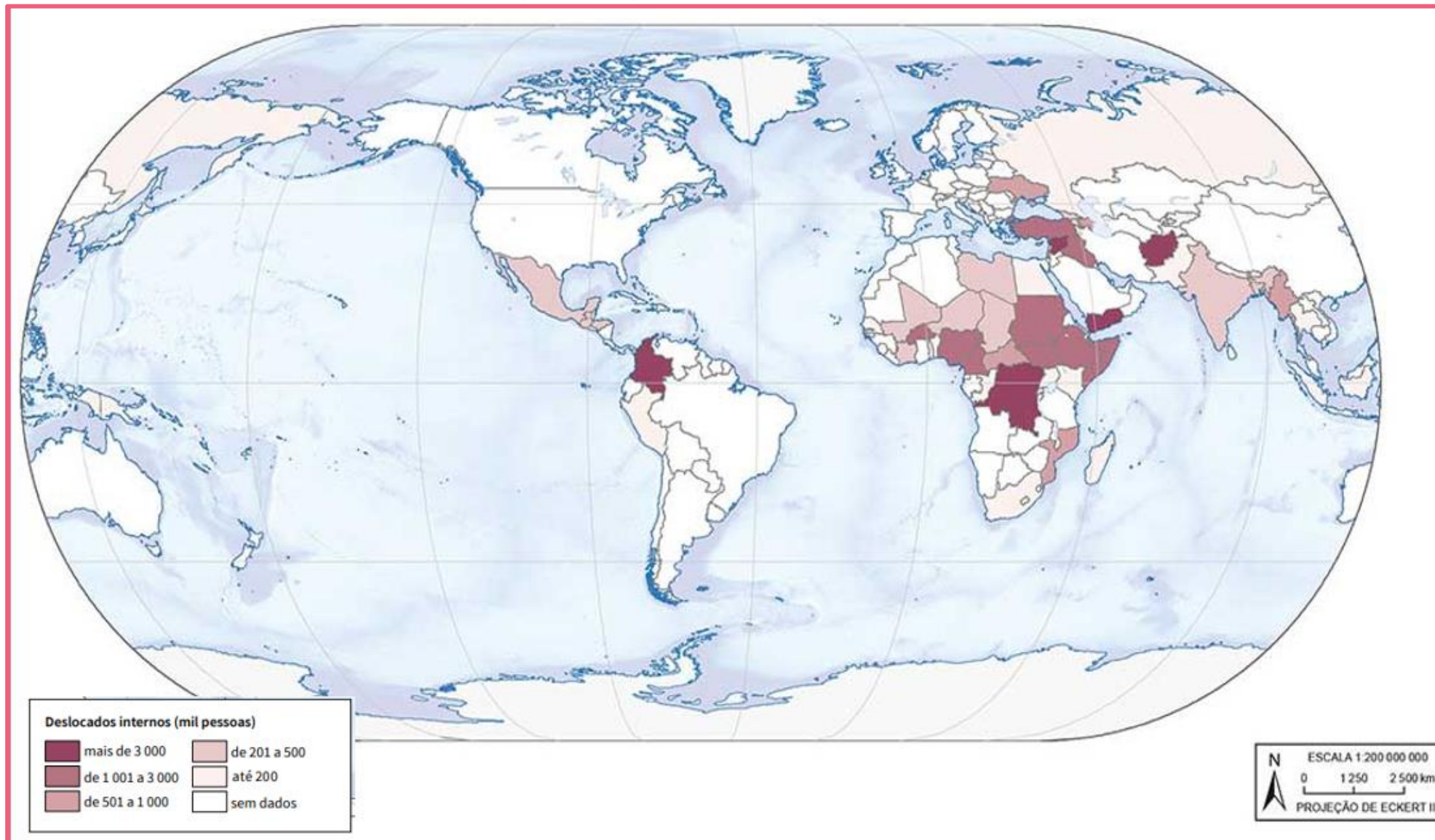
Os deslocados internos são forçados a deixar seu lugar de vivência pelos mesmos motivos de um refugiado, mas não atravessam as fronteiras para buscar proteção. No Brasil, em 2024 no Rio Grande do Sul, ocorreram enchentes que afetaram profundamente a população de diversas cidades, deixando municípios inteiros embaixo da água. Um acontecimento como esse resultou em deslocamentos internos da população dessa região.

“

Mais de 3,5 milhões de pessoas foram forçadas a se deslocar internamente na Nigéria. Elas tiveram que deixar as suas casas às pressas, especialmente no nordeste do país, para fugir de mais de uma década de conflitos entre fazendeiros e pastores e do banditismo em outras regiões. [...] Recentemente, fortes chuvas causaram estragos [...] mais de um milhão de pessoas foram afetadas, 269 morreram e mais de 640 mil foram forçados a sair das duas casas.

(ACNUR, 2024)

Deslocados internos (2020)



No mapa, observa-se o grande número de deslocados internos na Colômbia e na República Democrática do Congo, além de Síria, Iêmen e Afeganistão.

Reprodução – IBGE, [s.d.]. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/mundo/3006-estrutura-e-dinamica-da-populacao/migracao.html>. Acesso em: 4 dez. 2024.



Pesquisa e apresentação em jornal ao vivo

Nos últimos anos, São Paulo tem recebido diversos grupos de migrantes e refugiados. Vamos explorar quem são, por que vieram e os desafios que enfrentam. Cada grupo pesquisará e apresentará, na próxima aula, suas descobertas, indicando motivações, origens e rotas das populações migrantes ou refugiadas selecionadas.

Cada grupo deve escolher um dos principais grupos de migrantes ou refugiados presentes em São Paulo, como venezuelanos, haitianos, bolivianos, sírios e libaneses, e pesquisar:

- origem e motivo da migração (se houver mais de um, indicá-los);
- políticas e apoio no Brasil;
- situação atual.

Pesquisem imagens, e se possível, entrevistem pessoas.

Selecione textos e elaborem sínteses que apoiem a apresentação, na próxima aula, de um jornal ao vivo, sobre as motivações origens e rotas dos grupos selecionados.



© Getty Images

FICA A DICA



Encontre mapas do Brasil e do mundo no site do IBGE, disponível em:

<https://educa.ibge.gov.br/jovens/jovens-mapas.html>.





A afirmação a seguir é falsa ou verdadeira?

Refugiados são as pessoas forçadas a se deslocar internamente, nas fronteiras do próprio país. Deslocados internos são aqueles obrigados a refugiar-se em outro país.

Falsa

Verdadeira



Pause e responda

A afirmação a seguir é falsa ou verdadeira?

Refugiados são as pessoas forçadas a se deslocar internamente, nas fronteiras do próprio país. Deslocados internos são aqueles obrigados a refugiar-se em outro país.



Falsa

Verdadeira



Motivos do deslocamento forçado

Conflitos armados e causas ambientais estão entre os principais motivos que forçam pessoas a se deslocar. Guerras em países como Síria, Ucrânia e Palestina fazem com que muitas pessoas busquem proteção longe de casa.

Desastres ambientais, intensificados pelas mudanças climáticas, como furacões, secas, inundações e incêndios florestais, impactam comunidades vulneráveis nas Filipinas, na África Subsaariana e no Brasil, por exemplo.

FICA A DICA



O asilo só é concedido após aprovação do pedido de refugiado. O asilo pode ser diplomático, quando o requerente solicita a uma embaixada, ou territorial, quando já se encontra em território brasileiro.



Em 2024, cerca de 75% da população do Rio Grande do Sul foi afetada por enchentes, o que provocou o deslocamento de inúmeras famílias em busca de segurança e abrigo.

© Getty Images

Deslocados ambientais (2020)



Destaque às áreas vulneráveis a desastres naturais, como China, Filipinas e Índia, onde milhões de pessoas são forçadas a se deslocar devido a eventos climáticos extremos.

Reprodução – FERREIRA, 2020.



Iniciativas de ensino de idiomas ajudam imigrantes a superar barreiras linguísticas e culturais, facilitando sua integração na sociedade. Na foto, aula de inglês para imigrantes.

© Getty Images

Desafios à integração

Ao chegar em um novo país, geralmente migrantes enfrentam barreiras como o idioma, diferenças culturais e, em alguns casos, xenofobia, o que pode dificultar o acesso a serviços e ao mercado de trabalho.

Alguns países oferecem cursos de idioma, programas de acolhimento e políticas de inclusão, como a emissão gratuita de documentos, para facilitar a integração no novo ambiente social.



Deslocamentos humanos

Ao se deslocar, o ser humano busca melhores condições de vida ou proteção em situações de crise. Nesse contexto, o acolhimento e a integração pela sociedade e pelo poder público são essenciais.

1. O que diferencia um migrante de um refugiado?
2. De que modo as causas ambientais têm influenciado os deslocamentos humanos?



Assentamento de refugiados no Níger



Refugiados nigerianos em assentamento localizado no Níger.

© Getty Images

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS (ACNUR). **Página inicial**, [s.d.]. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/>. Acesso em: 5 dez. 2024.

AGÊNCIA DA ONU PARA REFUGIADOS (ACNUR). **Emergência na Nigéria**, out. 2024. Disponível em: <https://www.acnur.org/br/emergencias/emergencia-na-nigeria>. Acesso em: 4 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília (DF), 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 4 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Entenda as diferenças entre refúgio e asilo, 1 nov. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/entenda-as-diferencas-entre-refugio-e-asilo>. Acesso em: 4 dez. 2024.

BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Porta de Imigração Laboral**, [s.d.]. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/>. Acesso em: 4 dez. 2024.

FERREIRA, G. M. L. **Atlas geográfico do espaço mundial**. São Paulo: Moderna, 2020.

IBGE EDUCA. Mapas, [s.d.]. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/jovens-mapas.html>. Acesso em: 4 dez. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL)**, 2019. Prova de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação; Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 - Azul, 2ª Aplicação. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2019/2019_PV_reaplicacao_PPL_D1_CD1.pdf. Acesso em: 5 dez. 2024.

JUNGER, G. *et al.* (org.). **Refúgio em Números 2024**. Brasília, DF: Observatório das Migrações Internacionais, 2024. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/Obmigra_2020/OBMIGRA_2024/Ref%C3%BAgio%20em%20N%C3%BAmeros%20-%209ed/Ref%C3%BAgio%20em%20N%C3%BAmeros%209%20edicao%20-%20final.pdf. Acesso em: 5 dez. 2024.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Porto Alegre: Penso, 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS MIGRAÇÃO (OIM). **À medida que a mudança do clima causa deslocamentos, o que poderia reduzir os riscos?**, 20 dez. 2023. Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/news/medida-que-mudanca-do-clima-causa-deslocamentos-o-que-poderia-reduzir-os-riscos>. Acesso em: 4 dez. 2024.

ROSENSHINE, B. **Principles of instruction**: research-based strategies that all teachers should know. American Educator, v. 36, n. 1, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 4 dez. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**, 2019. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf. Acesso em: 4 dez. 2024.

SENADO NOTÍCIAS. **ONU avalia que política nacional para deslocados internos está correta**, 2 set. 2024. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2024/09/02/onu-avalia-que-politica-nacional-para-deslocados-internos-esta-correta>. Acesso em: 4 dez. 2024.

Identidade visual: Imagens © Getty Images.

Aprofundando

A seguir, você encontra uma seleção de exercícios extras, que ampliam as possibilidades de prática, de retomada e aprofundamento do conteúdo estudado.

O trecho da reportagem destaca a aversão e a hostilidade que parcela da sociedade alemã demonstra pelo que é diferente, características que conceituam a palavra:

A refugiado.

B imigrante.

C xenofobia.

D emigrante.



4 minutos



Veja no livro!

“

Há exatamente um ano, um grupo de moradores de Dresden – capital de um estado alemão cuja população tem apenas 2,2% de estrangeiros – saiu às ruas se dizendo cansado daquilo que considerava um processo evidente de “islamização do Ocidente”. No seu auge, os autodenominados “patriotas europeus” do movimento islamofóbico Pegida chegaram a reunir 25.000 pessoas carregadas de ódio. Elas protestavam contra a elite política e sobre questões como a política para gênero, mas o que os unia era, principalmente, o repúdio radical à política de asilo alemã, especialmente por beneficiar muçulmanos.

Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/19/internacional/1445283369_986136.html.

O trecho da reportagem destaca a aversão e a hostilidade que parcela da sociedade alemã demonstra pelo que é diferente, características que conceituam a palavra:

A

refugiado.

B

imigrante.

C

xenofobia.

D

emigrante.



4 minutos



Veja no livro!

“

Há exatamente um ano, um grupo de moradores de Dresden – capital de um estado alemão cuja população tem apenas 2,2% de estrangeiros – saiu às ruas se dizendo cansado daquilo que considerava um processo evidente de “islamização do Ocidente”. No seu auge, os autodenominados “patriotas europeus” do movimento islamofóbico Pegida chegaram a reunir 25.000 pessoas carregadas de ódio. Elas protestavam contra a elite política e sobre questões como a política para gênero, mas o que os unia era, principalmente, o repúdio radical à política de asilo alemã, especialmente por beneficiar muçulmanos.

Disponível em: http://brasil.elpais.com/brasil/2015/10/19/internacional/1445283369_986136.html.

Para professores



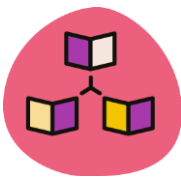
Habilidade:

(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania e relacionar com as implicações sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais em diferentes países.

(EF09GE19*) Analisar as relações entre o local e o global e discutir a pluralidade de sujeitos em diferentes lugares.

(EF09GE24*) Identificar e analisar os fluxos populacionais e de capitais, por meio de produção e interpretação de mapas de fluxos, cartogramas, gráficos, tabelas, imagens e textos multimodais.

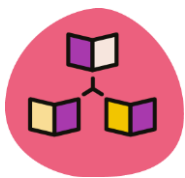
(SÃO PAULO, 2019)



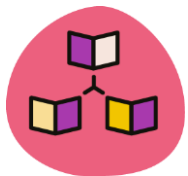
Dinâmica de condução: Esse é um tema fundamental para a Geografia e também para os estudantes, uma vez que muitos deles provavelmente terão histórias familiares variadas relacionadas à migração, seja voluntária ou não. Nesse sentido, convém abordar o assunto sempre com atenção aos sinais expressados pelos estudantes, valorizando constantemente o respeito e a diversidade nas trocas. Para essa abordagem inicial, incentive os estudantes a expressarem livremente suas opiniões, à medida que se sentirem à vontade para se comunicar. Faça a mediação das trocas a fim de que observem que é histórico ao ser humano deslocar-se e que, atualmente, a globalização tem potencializado tanto as oportunidades de buscar melhores condições de vida como os desafios e obstáculos ao acolhimento dessas pessoas.



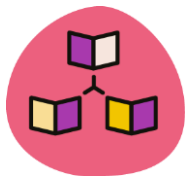
Expectativas de respostas: Espera-se que os estudantes respondam sim às duas questões, indicando as motivações e formas como os migrantes e refugiados são acolhidos e suas variações. Uma pessoa pode migrar voluntariamente em busca de oportunidades econômicas. Por outro lado, os refugiados são obrigados a deixar seu país devido a perseguições, conflitos ou crises humanitárias, buscando proteção e segurança em outro lugar. Fatores diversos, como a cultura local, as políticas de imigração e as condições econômicas variam entre os países, refletindo-se na variação da maneira como os migrantes são recebidos nos diferentes contextos históricos. Haverá lugares, portanto, em que os migrantes e refugiados serão mais acolhidos, onde haja maior proximidade quanto à identidade étnica, por exemplo, enquanto em outros podem enfrentar resistência, preconceito ou xenofobia.



Dinâmica de condução: Vale comentar com os estudantes a crescente tendência de migração de cientistas, pesquisadores e profissionais especializados para países que oferecem mais infraestrutura e reconhecimento. Outro destaque é a migração intrarregional, em que pessoas se deslocam para países vizinhos com economias um pouco mais fortes, incentivando a mobilidade, como ocorre no Sudeste Asiático. Isso também ocorre no Brasil, em uma escala muito menor, com migrantes vindo de países como Peru, Paraguai, Bolívia e Argentina.



Dinâmica de condução: Trabalhe com os estudantes, quais as principais razões da América do Norte atrair tantos migrantes de diferentes locais do mundo e quais são os seus principais destinos. Vale ressaltar que a América do Norte, cartograficamente, está ocupada por 3 países, com distintas políticas migratórias, além de diferentes atrativos ou repulsas populacionais, além de distintos tipos de atração. Por exemplo: no Canadá durante muitos anos, foi adotado uma política de atração migratória. Por que o governo canadense incentivava a migração? Quais os tipos de migrantes que desejavam (jovens, famílias, homens) e por quê? Essa política ainda está em vigor? Trabalhar dos distintos países e suas características farão com que os estudantes consigam compreender e melhor assimilar os diferentes motivos e tipos de migração.

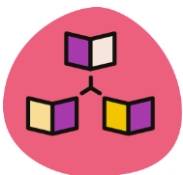


Dinâmica de condução: Avaliem as informações fornecidas nos slides 12 e 13, e dialogue com os estudantes sobre os países que mais possuem refugiados no mapa do slide 12 e compara com as informações disponibilizadas no slide 13.

Analise junto aos estudantes, os dados sobre os pedidos da “condição de refugiado” junto ao governo brasileiro e compare aos principais países com mais refugiados, de acordo com os dados do IBGE. Dialogue com os estudantes o que conhecem sobre os países em destaque e quais os possíveis motivos que levaram pessoas desses países a solicitarem refúgio junto ao nosso país. Incentive-os a exporem quais são algumas das possíveis dificuldades que essas pessoas podem enfrentar ao ingressar em nosso país, como adaptação ao clima, cultura e aprender uma nova língua e o que poderia ser feito para minimizar esses desafios.



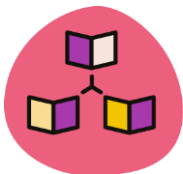
Tempo: 15 minutos



Dinâmica de condução: O objetivo dessa atividade é tanto compreender a realidade de migrantes e refugiados presentes em São Paulo, promovendo empatia e uma compreensão crítica sobre a importância do acolhimento e da integração, quanto preparar os alunos para a próxima aula prática, que envolverá a apresentação da pesquisa por meio de um jornal ao vivo. Auxilie os estudantes na escolha prévia dos grupos populacionais a serem estudados, garantindo, nesse planejamento inicial, a maior variedade possível de grupos migrantes ou refugiados analisados.

Durante a orientação para a pesquisa, sugira que os estudantes marquem em um mapa, inicialmente em um esboço e de maneira esquemática, a origem do grupo escolhido, resumindo os fatores que motivaram sua vinda ao estado de São Paulo. Essa organização inicial pode ser apresentada ainda nesta aula, incentivando uma sistematização preliminar de hipóteses a serem trabalhadas, verificadas e apresentadas futuramente. Incentive-os a buscar informações sobre programas de apoio, como os disponíveis no Portal da Migração do Ministério da Justiça (por exemplo: BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. Porta de Imigração Laboral, [s.d.]. Disponível em: <https://portaldeimigracao.mj.gov.br/pt/>. Acesso em: 4 dez. 2024.). Na análise da situação atual dos grupos, destaque a importância de descrever as condições de vida desses migrantes e os desafios que enfrentam em São Paulo.





Dinâmica de condução: Em relação ao jornal ao vivo, caso julgue oportuno, explique aos alunos que se trata de uma espécie de seminário, no qual eles apresentarão as informações pesquisadas como em um programa jornalístico, com apresentação, reportagens e, se possível, entrevistas. Os próprios alunos podem interpretar os papéis de apresentadores, repórteres e entrevistados. Na próxima aula, haverá um tempo inicial dedicado à organização desse formato.



Expectativas de respostas: Espera-se que os alunos, em grupos, escolham um dos principais grupos de migrantes ou refugiados no Brasil e reúnam informações relevantes para montar uma apresentação. A apresentação deve incluir:

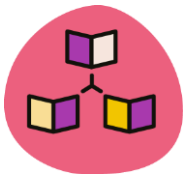
- Origem e motivo da migração: explicação da origem geográfica do grupo e dos fatores que motivaram sua migração para o Brasil.
- Políticas e apoio no Brasil: apresentação das políticas e programas de acolhimento oferecidos pelo Brasil, como assistência governamental e ONGs, com foco nos serviços disponíveis para esses migrantes.
- Situação atual: Descrição das condições de vida atuais dos migrantes, incluindo desafios de integração, emprego e acesso a serviços básicos.



A apresentação deve ser clara e visualmente organizada, com informações apoiadas por descrições sintéticas. Vale incentivar os estudantes quanto ao uso de imagens, gráficos ou referências relevantes que contribuam também para incrementar a estética da apresentação e melhor contextualizar a realidade vivida por esses grupos, tornando a exposição criativa e interessante.



Expectativas de respostas: A afirmação é falsa porque refugiados são pessoas que, por motivos como perseguições, conflitos armados ou desastres naturais, são forçadas a deixar seu país de origem e buscam proteção em outro país, cruzando fronteiras internacionais. Já os deslocados internos são aqueles que, por motivos similares, também são obrigados a abandonar suas casas, mas permanecem dentro das fronteiras do próprio país. Portanto, refugiados são forçados a sair do país, enquanto deslocados internos permanecem no território nacional, embora sejam forçados a deixar seu lugar de vivência.



Dinâmica de condução: Professor, dialogue com os estudantes e retome alguns conceitos que vimos em geografia durante o 9º ano ou em anos anteriores, com respeito aos principais fatores e elementos naturais aos quais os mais diferentes países estão expostos. Relembre elementos como o “Círculo ou Anel de Fogo”, que abrange países em continentes como a Ásia e Oceania e estão mais expostos a terremotos e tsunamis, por exemplo. Avaliem o caso do Brasil e quais os elementos aos quais estamos expostos e podem gerar possíveis deslocamentos internos.



Aprofundamento: Professor, caso deseje saber um pouco mais sobre a temática de prevenção a desastres ambientais e possíveis deslocamentos internos, incentivamos a acessarem o link: <https://educacao.cemaden.gov.br/>, onde consta várias ações e atividades voltadas a diferentes áreas, faixas etárias e atividades que podem ser desenvolvidas com a comunidade escolar.

Para conhecer um pouco mais sobre as questões ambientais e realizar trilhas formativas para estudantes e professores do estado de São Paulo, acesse o link: https://www.youtube.com/playlist?list=PL_onfAVKIKoQbEuCa0qABqaMjrHCLbT9F, onde poderá ter acesso sobre temáticas ambientais, Defesa Civil e similares.

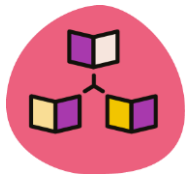


Tempo: 5 minutos



Expectativas de resposta para a primeira questão: Um migrante busca melhores condições de vida voluntariamente. Já um refugiado é o deslocado que foge de conflitos ou perseguições, sendo forçado a deixar seu país ou, no caso do deslocado interno, a deixar o seu lugar de vivência por outro local dentro das fronteiras do próprio país.

Expectativas de resposta para a segunda questão: As causas ambientais, impulsionadas pelas mudanças climáticas, têm gerado desastres naturais, como inundações e secas, que forçam pessoas a se deslocarem para áreas mais seguras, afetando especialmente comunidades vulneráveis.



Dinâmica de condução: A leitura da questão e das alternativas pode ser realizada em conjunto, em duplas, com estudantes desafiando uns aos outros ou utilizando outras dinâmicas que melhor se adaptarem à realidade dos estudantes e à sua aprendizagem.



Expectativas de resposta: A opção correta é letra C. O texto retrata a xenofobia da população alemã com os imigrantes árabes e muçulmanos.

